

Editorial

O propósito principal que nos leva a editar a revista "Compreender" é levar aos nossos leitores uma mensagem de esperança. Sabemos que, nas presentes condições, quando o sofrimento e a dor alastram no seio da humanidade, a esperança dificilmente encontra lugar na avaliação que é feita acerca da vida. Não nos surpreendem as notícias recentes que nos falam do cada vez mais elevado número de pessoas com depressão e do aumento do número de suicídios.

Como escreveu alguém: "estar deprimido é viver sem esperança".

No presente número da revista Compreender falamos de uma "boa nova" e de uma razão para termos esperança. Essa razão é o plano redentor de Deus para a humanidade.

Deus deseja restaurar todas as coisas. Deus tem por fim acabar com o sofrimento e a dor em que vive a humanidade.

Esse plano passa pela renovação do nosso planeta durante um período de mil anos, em que Jesus Cristo, após a sua vinda próxima como Rei dos reis e Senhor dos senhores, governará todas as nações da Terra a partir de Jerusalém.

A Bíblia fala-nos desse Reino de Deus como algo que estilhaçará totalmente o actual sistema político e religioso criado pelos homens. O Reino de Deus não será um governo criado ou imposto por qualquer organização humana, ele será implantado pelo próprio Deus, no dia do regresso audível e visível de Jesus com todo o poder e glória.

Apesar do actual estado de coisas e da provável acentuação das desgraças humanas que ocorrerá nos tempos próximos, a Bíblia não nos deixa sem esperança. Deus está a trabalhar para que as condições que levam ao sofrimento da humanidade sejam erradicadas. Essas condições nefastas bebem de uma única fonte, a que a Palavra de Deus designa por "pecado". O pecado é desobediência em relação às leis e à vontade de Deus, expressas de forma literal na Bíblia. O Deus da Bíblia revela-nos que no seu Reino as suas leis não darão lugar a contestação. Elas serão ensinadas a todas as nações e praticadas por todos os povos. Só assim a felicidade pode cimentar-se na vida da humanidade.

Nesta revista Compreender expomos as condições e realidades acerca do Reino Mundial de Jesus Cristo.

Em Jesus Cristo temos razões para ter esperança!



Paulo Coelho

A Boa Nova do Reino de Deus

Todos aqueles que têm um conhecimento mínimo do plano da salvação de Deus reconhecem que esse plano está centrado na figura de Jesus Cristo e na oportunidade de alcançarmos uma comunhão estreita com o Criador, através do sacrifício do Seu Filho.

O texto bíblico mais vezes citado neste contexto é o famoso texto do Evangelho de João:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (**João 3:16** RC)

Este conhecimento da importância da nossa salvação individual é essencial e a base do nosso relacionamento com Deus, mas, contrariamente ao que muitos pensam, ele não é mais do que um ponto de partida e a “Boa Nova” do Reino de Deus não se esgota aí.

Na verdade, grande parte daqueles que se assumem como “cristãos” ignoram totalmente o grande plano que Deus elaborou para executar na história da humanidade. Como o leitor poderá constatar através deste artigo, e como poderá reconhecer quando ler a Bíblia alertado para este aspecto, Deus tem para a humanidade um plano colectivo de redenção, onde todos aqueles que através dos tempos aceitaram e aceitam a salvação por Jesus Cristo têm e terão um papel importante como colaboradores. Jesus Cristo salientou que Deus desde o início dos tempos tem por objectivo construir um Reino onde possa ter comunhão total e perfeita com os seus filhos.

Então, dirá o Rei aos que *estiverem* à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; (**Mateus 25:34** RC)

O apóstolo Paulo, na carta “aos Romanos” dá uma saliência forte ao objectivo final de Deus de congregar todo o seu povo, todo o seu Israel.

“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades.” (**Romanos 11:25-26** RC)

Notemos a expressão “todo o Israel” como a totalidade do Povo de Deus. Esta totalidade é constituída por aqueles que sendo Judeus por nascimento e tradição, aceitaram e aceitam Jesus como o Messias, Salvador e Redentor de Israel. A estes acrescem todos os não judeus convertidos ao plano da salvação de Deus, tornando-se assim Israelitas de pleno direito, sendo provavelmente alguns deles da própria linhagem de Abraão, fruto da dispersão universal do povo de Israel, tanto das 10 tribos do Norte (totalmente absorvidas pelas outras nações da Terra), como da própria dispersão Judaica, ocorrida várias vezes ao longo da história.

É a este Israel de Deus que está conferida a missão de levar o Evangelho do Reino de Deus a todas as nações. Uma missão colectiva reservada a todos os que individualmente aceitam para as suas vidas a acção redentora do Messias, Jesus, Filho de Deus e Deus conosco. Assim, para

que se entenda todo o plano universal da salvação divina, não se pode resumir este à salvação individual de cada pessoa.

Um dos assuntos menos compreendidos pela cristandade actual, e que se relaciona intimamente com a Boa Nova do Reino de Deus, é o Calendário Sagrado de celebrações que Deus estabeleceu na Bíblia. Apesar de não ser o objectivo central deste artigo o desenvolvimento do significado das celebrações bíblicas, vejamos muito resumidamente as suas conexões:

Para os Israelitas as Festas Anuais e o Sábado tinham e têm um significado marcante:

- **Páscoa e Semana dos Pães Asmos** – Deus Libertador: **Deut. 16.1; Êxodo 12.13**
- **Pentecostes** – Deus Dador: **Levítico 23.10,18,19**
- **Festa das Trombetas** – Deus Juiz: **Números 29.7; Levítico 23.29**
- **Dia da Expição** – Deus Vingador e Restaurador: **Levítico 16.14-15,21**
- **Festa dos Tabernáculos e Oitavo Dia** – Deus Protector: **Levítico 23.43**

Notemos que estes “atributos” de Deus estão plenamente “em crise” no conhecimento e prática da sociedade dos nossos dias.

No contexto actual do Povo de Deus estas Festas Anuais mantêm pleno significado:

- **Páscoa:** Morte redentora de Jesus – Jesus foi sacrificado por nós.
- **Semana dos Pães sem Fermento:** Santificação, sinceridade, verdade e separação do pecado.
- **Pentecostes:** Novo Nascimento e crescimento na influência do Espírito de Deus.
- **Festa das Trombetas:** um apelo final ao arrependimento antes do dia do Juízo, a necessidade de despertamento da Igreja na luta final entre a luz e as trevas, o anúncio da vinda de Jesus Cristo com o toque da sétima trombeta.
- **Dia da Expição:** na sequência da segunda vinda de Cristo como Rei, Senhor e Juiz, a expiação do pecado da humanidade e a imputação da culpa do pecado a Satanás, como origem da queda da humanidade.
- **Festa dos Tabernáculos:** O Reino Milenar de Jesus Cristo sobre toda a Terra.
- **O Oitavo Dia:** O Juízo final e o encerramento completo do Plano de Deus para a humanidade. Os novos céus e nova terra. A nova Jerusalém. O fim da morte, do sofrimento e do pecado.

Um facto importante é que a tipologia destas Festas Anuais alonga-se desde o **passado**, passando pelo **presente** e estendendo-se pelo **futuro**. Na verdade, o seu significado só se esgota quando o Reino de Deus estiver implantado em toda a sua plenitude, quando Cristo entregar o Reino ao Pai. Existe também nestas celebrações um “conjunto” lógico e simbólico que não deve, nem pode, ser desmembrado, segundo o critério puramente humano. Como facilmente se constata existe neste calendário de celebrações um aspecto de redenção individual (mais centrado nas celebrações da Páscoa, Pães Asmos e Pentecostes) e de redenção

universal (essencialmente centradas nas celebrações da Festa das Trombetas, do Dia da Expição, da Festa dos Tabernáculos e Oitavo Dia).

No mundo em que vivemos este aspecto da compreensão da redenção colectiva que Deus estabelecerá é essencial para que a nossa esperança no futuro seja constantemente renovada e para que aqueles que a aceitam possam dar essa promessa redentora aos que ainda estão afastados desta realidade futura.

Hoje vivemos numa sociedade cada vez mais instável, onde a miséria espiritual e moral, as desigualdades sociais, os problemas de saúde e ambientais, a violência e a instabilidade, tornam a vida actual um autêntico problema.

A Boa Nova do Reino de Deus anuncia que, através da intervenção directa do próprio Criador, todas estas coisas irão mudar e a humanidade viverá na felicidade para a qual Deus a criou. A Terra será um dia o local onde, pelo governo e acção de Deus, todo o mal que hoje vence o mundo será substituído por uma realidade onde a vontade do Todo-Poderoso será a lei da humanidade e a desobediência e pecado passarão, deixando de trazer sofrimento e morte à vida do ser humano.

Os verdadeiros filhos de Deus estão eleitos neste plano de redenção mundial para exercerem um papel de destaque e de grande utilidade para os objectivos finais de Deus. Este aspecto é muitas vezes ignorado pelos que falam e dizem acreditar na Bíblia.

A Bíblia é clara quando reporta o facto de que os que alcançarem o perdão e a redenção de Deus, transformados na vinda do Senhor Jesus, altura da primeira ressurreição, em seres celestiais com corpo incorruptível terão uma acção auxiliadora de Jesus Cristo no seu reinado mundial.

Vejamos os textos seguintes, os quais são claros quanto a essa função:

“e para o nosso Deus os fizeste **reis e sacerdotes**; e eles **reinarão sobre a terra.**” (Apocalipse 5:10 RC)

“Bem-aventurado e santo aquele **que tem parte na primeira ressurreição**; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas **serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos.**” (Apocalipse 20:6 RC)

Os que aceitam a salvação de Deus com sinceridade serão com Cristo “reis e sacerdotes”. A compreensão desse facto é determinante para entendermos a nossa postura face a Deus e o nosso papel no seu plano. Aqueles que hoje se submetem debaixo da vontade de Deus, Deus os exaltará dando-lhes uma missão extraordinária no seu plano redentor.

Um dos aspectos que muitas vezes causa confusão aos que se aproximam da verdade, é a realidade futura de um Reino de Deus na Terra. A cristandade tradicional, católica, ortodoxa e protestante, crê que os crentes vão directamente “para o Céu” após a sua morte, anulando a promessa bíblica da ressurreição e dando corpo ao conceito não bíblico da “imortalidade da alma”. Mesmo algumas Igrejas ditas “sabatistas” acreditam numa ressurreição para um Reino extra-terreno. No entanto, a Bíblia fala-nos de um governo de Deus sobre as nações na Terra. Infelizmente, poucos entendem ou acreditam nisto.

A Palavra de Deus é clara:

“Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos *com* equidade, e **governarás as nações sobre a terra.**” (Salmos 67:4 RC)

Este conceito da Boa Nova do Reino de Deus, como um Reino que preencherá todo o nosso planeta está presente em vários textos da Bíblia.

Uma das profecias mais conhecidas das Escrituras é a revelação de Daniel acerca do sonho do rei babilónico Nabucodonozor, no livro de Daniel capítulo 2.

Nabucodonozor sonhou com uma estátua cuja composição, indo da cabeça aos pés, representava a história da humanidade desde o tempo do reino de Babilónia até aos nossos dias. A certa altura a estátua é destruída por uma pedra, a qual representa a segunda vinda de Jesus, como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Vejamos parte destes textos:

Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a praga das eiras no estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas **a pedra que feriu a estátua se fez um grande monte e encheu toda a terra.** (Daniel 2:35 RC)

Mas, nos dias desses reis, **o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído;** e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre. (Daniel 2:44 RC)

Estes textos claramente falam de um Reino de Deus que "encherá" toda a Terra e que não mais será destruído.

Seguidamente veremos alguns textos da Bíblia que nos falam deste Reino, das suas intenções e das suas características.

O Reino de Deus será centrado geograficamente na cidade eterna, Jerusalém. Dali será proclamada a verdade e a justiça divinas.

Assim diz o SENHOR: **Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade de verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte de santidade.** (Zacarias 8:3 RC)

O grande objectivo do Reino Milenar de Jesus Cristo sobre toda a Terra será instaurar um sistema em que seja exaltada e ensinada a vontade de Deus e as suas leis. Os remidos na sua condição celestial e de corpo incorruptível serão veículo deste ensino para as nações que restarem sobre a Terra. Essas mesmas nações buscarão o conhecimento de Deus. Serão criadas pelo governo de Deus as condições para que a sua vontade seja a trave mestra do ensino dos povos.

Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque **a terra se encherá do conhecimento do SENHOR,** como as águas cobrem o mar. E acontecerá, naquele dia, que **as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso.** Porque há-de acontecer, naquele dia, que o Senhor tornará a estender a mão para adquirir outra vez os resíduos do seu povo que restarem da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra. (Isaías 11:9-12 RC)

Assim, **virão muitos povos e poderosas nações buscar, em Jerusalém, o SENHOR dos Exércitos e suplicar a bênção do SENHOR.** (Zacarias 8:22 RC)

O Reino milenar de Deus servirá também para completar o Povo de Deus, o seu Israel, tornando a reunir muitos milhares que se encontravam dispersos pelas nações, afastados do conhecimento do Deus da Bíblia.

Assim diz o SENHOR dos Exércitos: **Eis que salvarei o meu povo da terra do Oriente e da terra do Ocidente; e tr -los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.** (Zacarias 8:7-8 RC)

As celebra es anuais do calendário divino continuarão a ser alturas de adora o e louvor do Deus Criador de todas as coisas. Este facto é mais um reforço para a importância destas datas do calendário para o Povo de Deus.

E acontecerá que todos **os que restarem de todas as na es que vieram contra Jerusalém subir o de ano em ano para adorarem o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a Festa das Cabanas.** (Zacarias 14:16 RC)

A Boa Nova ou o Evangelho do Reino de Deus ensina-nos que temos raz es para termos esperança no futuro. Quando Jesus Cristo regressar, um Reino mundial dirigido por Jesus, com a colabora o dos seus remidos, renovar  toda a humanidade. As na es serão ensinadas a viver segundo os mandamentos de Deus, fugindo assim ao pecado. Os instintos do mal que alastram na humanidade actual, serão substituídos pela busca da santidade e pela paz no íntimo do ser humano e entre toda a humanidade.

Ao povo de Deus, o seu Israel, hoje é pedido que actue como verdadeira luz para os povos, com esta mensagem de esperança.

“Andemos na luz do Senhor”

E acontecerá, **nos últimos dias, que se firmar  o monte da Casa do SENHOR no cume dos montes e se exaltar  por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as na es.** E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR,   casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; **porque de Sião sair  a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.** E ele exercer  o seu juízo sobre as na es e repreender  a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada na o contra na o, nem aprenderão mais a guerrear. Vinde,   casa de Jacó, e **andemos na luz do SENHOR.** (Isaías 2:2-5 RC)

A vinda de Jesus como “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” há cerca de 2000 anos teve como principal objectivo consumir o caminho pelo qual se pode alcançar o perdão e a misericórdia divina. Nesse objectivo estava contido o desejo de Deus de colectar para Ele homens e mulheres dispostos a aceitar o seu perdão e a sua vontade, expressa na Palavra de Deus, através dos seus mandamentos. Os que tiverem a clarividência de aceitarem esta dádiva e em sinceridade e dedica o seguirem esse caminho, ter o o magnífico privilégio de serem cooperadores de Deus no seu imenso plano de reden o da humanidade.

No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas *as coisas* foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome *era* João. Este veio para testemunho para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas veio para que testificasse da luz. Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo, estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unig nito do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:1-14 RC)

O estimado leitor quer saber mais acerca desta Boa Nova do Reino de Deus?

Contacte-nos por via postal ou pela Internet.

Deus tem um plano maravilhoso de redenção pessoal e Universal e chama-nos a fazer parte activa desse projecto.



Vitor Quinta

Seremos iguais aos anjos

Introdução

A Palavra de Deus (YHVH) ensina-nos que:

1. Seremos semelhantes a Ele (**1João 3:2**), mas
2. Iguais aos anjos (**Lucas 20:36**).

Aqui está um ensinamento que vale a pena aprofundar à luz desta Palavra. É o que vamos fazer baseando-nos sempre nas Escrituras Sagradas.

A natureza e condição de Jesus, o Messias

Sobre este tema poderíamos escrever um livro, todo ele suportado por passagens bíblicas. Não sendo esse o nosso intento, temos que restringir a nossa abordagem ao objectivo deste trabalho.

Em primeiro lugar, comecemos por entender o que a Bíblia nos ensina acerca da figura e natureza deste Homem: *i)* nascido pelo poder do Espírito Santo de Deus e *ii)* de uma mulher virgem de Israel. Basta isto para podermos afirmar, sem hesitação, que Jesus tinha natureza humana e divina.

- Natureza humana, de carne e osso, como qualquer de nós, nascido de mulher e sujeito às mesmas paixões que qualquer outro ser humano, mas que teve a particularidade de nascer e viver sem pecado, pois de outra forma, se não obedecesse em tudo à vontade do Pai, não poderia constituir-se como o Salvador Divino, o Cordeiro Imaculado.
- Natureza divina, da qual abdicou enquanto viveu entre nós, por ter sido concebido pelo Espírito de Deus, pois se não abdicasse desse poder e prerrogativas divinas não poderia ser o exemplo ao qual devemos seguir. Se Ele fizesse uso dessas prerrogativas divinas que Lhe eram próprias, nunca poderíamos estar à Sua altura, e a Palavra de Deus diz-nos que devemos ser como Ele foi: "*ter a mente de Cristo*" e "*andar como Ele andou*".

O Senhor YHVH prometeu desde o princípio que enviaria um Salvador, que seria não somente o Santo de Israel mas o Salvador através do qual toda a humanidade que a Ele se entregasse também seria salva. Ele cumpriria os desígnios de Deus.

De uma forma breve afirmamos: *Jesus de Nazaré, o Cristo, foi Deus YHVH na carne* – **João 1:1-5, 9-11, 14; Isaías 9:6-7**. Pela Palavra de Deus sabemos também que ESTE DEUS É UM SÓ: **Deuter. 6:4** – *"Ouve, Israel, o SENHOR [YHVH] nosso Deus é o único SENHOR [YHVH]"*. **Judas 1:25** – *"Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém"*. Não restem dúvidas que Israel e todos aqueles que são a Israel de Deus adoram UM SÓ DEUS, que se revelou ao homem através do Verbo, o qual veio a ser carne e habitar entre nós: Jesus Cristo, O Salvador. Vamos confirmar estas palavras através de **1Timóteo 6:14-16** – *"Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo; a qual [aparição] a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores; aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém*. Eis o nosso DEUS: Ele será chamado o Deus de toda a terra – **Isaías 54:5**.

Já Isaías descrevia a excelência Deste que havia de vir: **Isaías 9:6-7**: *"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto*. Que palavras sublimes estas que nos falam do Salvador Jesus, o Messias.

Diz-nos ainda a Palavra em **1.Timóteo 3:16** – *"E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória"*.

Para o propósito deste estudo vamos ainda ver algumas particularidades que Jesus nos revelou acerca da Sua própria pessoa enquanto esteve entre nós e que revela a Sua natureza celestial, ainda que por breves instantes (vamos ver alguns exemplos):

- Recebeu adoração (como sabemos a adoração só é devida a Deus): **Mateus 2:11; 14:33; 28:9, 17; Hebreus 1:6**.
- Até aqueles que o sacrificaram, o adoraram sem o saber (julgando escarnecê-Lo estavam a adorar o Deus verdadeiro) – **Marcos 15:19**.
- Foi servido pelos anjos de Deus – **Mateus 4:11; Marcos 1:13**.
- Transfigurou-se diante dos apóstolos: **Mateus 17:2** – *"E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz"*. Neste episódio, Jesus revela aos discípulos a Sua verdadeira natureza – a espiritual: "LUZ". Lembrem-se do que nos diz João? *"Ali estava a luz verdadeira...estava no mundo e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu"* – **João 1:9-10**.
- Não podemos ver e compreender Deus em toda a Sua majestade e glória celestial. Deus é infinito; não tem limites nem fronteiras, é Espírito. Por isso mesmo, seriam fúteis as nossas palavras humanas para O descrevermos. Se o fizéssemos pelas nossas próprias palavras estaríamos a limitá-Lo. Assim, só havia um processo: ELE próprio se veio a revelar ao homem, desde o princípio, desde a Criação através de uma parte de Si próprio, o Verbo, a única condição em que o homem poderia ver a Deus e até estar com Ele. São inúmeras as passagens que o testificam.
- Essa mesma condição celestial aparece-nos descrita em **Apoc. 1:10-15** pelas palavras do apóstolo João– *"Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, que dizia: Eu sou o Alfa e o Omega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Asia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia. E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; e no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma*

roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

- Na falta de melhores palavras humanas, João descreve O Ancião de dias (Daniel também O descreve em **Daniel 7:9**), O Deus-Todo-Poderoso, O Senhor dos Exércitos, O Deus de Israel (etc.), Este "Eu Sou" [YHVH], como uma figura em que os seus cabelos, os seus olhos, os seus pés, etc. eram algo "semelhante a", isto é, João tenta descrever em palavras humanas a majestade deste Senhor Eterno, Aquele Verbo Divino que reassumiu toda a glória que tinha com o Pai antes que o mundo existisse (**João 17:5**). Ele saiu do Pai e foi para o Pai: **João 16:28** – **"Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai"**. Ora, devemos notar, que esta descrição é em tudo semelhante ao que Jesus Cristo revelou aos seus discípulos quando se transfigurou perante eles no monte.
- O próprio Senhor Jesus, como homem, foi criado um pouco menor do que os anjos *"por causa da paixão da morte..."* – **Hebreus 2:9,16**. O Deus feito homem viveu e sofreu como homem para nos poder justificar através do Seu sangue inocente, para pagar o preço da nossa desobediência. Para poder resgatar alguns, os que se Lhe querem entregar em sinceridade.
- Esta mesma descrição do Verbo em toda a Sua glória volta a ser-nos referida em **Apoc. 2:18** – **"E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente"**. Cá está de novo as expressões: *"olhos como chama de fogo", isto é, semelhantes a chama de fogo*. Por isso a Palavra de Deus nos diz que *"o nosso Deus é um fogo consumidor"* – **Hebreus 12:29**. **"Ele faz dos seus anjos espíritos, dos seus ministros fogo abrasador"** – **Salmo 104:4**.
- Daí que possamos começar a compreender que todo o mundo espiritual que o homem não pode ver é um mundo de luz. Como nos diz a Palavra que o nosso Deus vive na luz inacessível conforme já vimos em **1Timóteo 6:16**.
- Continuando a estudar estas passagens vemos de novo como João nos descreve com palavras humanas a glória Deste Senhor YHVH: **Apoc. 19:11-16** – **"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores"**. Não temos dúvidas que Este é o Cristo ressuscitado, é o Deus vivo a quem adoramos em toda a sua natureza. Ele é Espírito (Luz): **João 4:24**.
- Já o salmista o cantava, antes Dele vir ao mundo na condição humana: **Salmo 4:6** – **"Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR [YHVH], exalta sobre nós a luz do teu rosto"**. **Salmo 89:15** – **"Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó SENHOR [YHVH], na luz da tua face"**.
- O próprio Senhor Jesus (ressuscitado e glorificado) aparece a Paulo na estrada de Damasco como *"uma luz"* que o cegou: **Actos 9:3-5** – **"E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues"**.
- O Verbo Divino falou a Moisés do meio de uma sarça ardente que não se consumia; a Sua glória só pôde ser vista por Moisés "pelas costas" – **Êxodo 33:23**. A sua glória era tal que Moisés, só pelo facto de ter estado "na presença de YHVH" teve que ocultar o

seu rosto com um véu, porque resplandecia de tal forma que os do seu povo não podiam olhar para o seu rosto: **Êxodo 34:29-30, 33, 35; 2Cor. 3:7**. Isto é uma amostra da glória que em nós há-de ser revelada – **Rom. 8:18**.

- **Isaías 10:17a** profetizava à cerca do Salvador Divino deste modo: **"Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo e o seu Santo por labareda"**. Em tudo o Senhor YHVH é "comparado" a um fogo.
- Quando o Senhor se manifestar para se manifestar e vingar contra os homens do pecado e da desobediência Ele será como **"labareda de fogo"** – **2Tessal. 1:7-8**.

(para aprofundar o tema de quem é Jesus Cristo, aconselhamos a leitura da revista Compreender nº 18)

Portanto, voltando à primeira passagem bíblica que mencionamos neste estudo, lemos: **1João 3:2** – **"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos"**. Esta passagem levanta duas questões que nos ajudam a compreender o futuro daqueles que *"forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro"* (**Lucas 20:35**):

- A primeira é que *"ainda não é manifestado o que havemos de ser"*;
- A segunda, resultante da primeira, é que neste corpo humano não temos condições de "O ver como Ele é"; tal só será possível quando estivermos numa condição perfeita, futura, com um corpo incorruptível e revestidos da Sua imortalidade (**1Cor. 15:53**); isto é, quando formos *"semelhantes a Ele"*!

Esse corpo glorioso (revestido da glória do próprio Senhor YHVH) será *"igual aos anjos"*, conforme lemos em **Lucas 20:36** – **"Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição"**

Qual é a dificuldade em compreendermos esta transformação? Se os próprios anjos têm capacidade de se revelarem como homens (o inverso não é possível), como veremos em seguida.

A natureza e condição dos anjos

A Palavra do Senhor ensina-nos que os anjos (criação Sua) foram criados num plano hierárquico superior aos homens: **Salmo 8:4-5** – **"Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Contudo um pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste"**.

Desta leitura podemos extrair duas conclusões:

1. o homem é um ser mortal (o que nos é igualmente confirmado no Livro de Eclesiastes);
e
2. o homem foi criado num plano um pouco inferior aos anjos.

Sabemos que a palavra "anjo" significa "mensageiro". A missão de que os anjos estão incumbidos é diferente da nossa. Não pretendemos aqui fazer uma abordagem sobre as várias hierarquias de anjos que Deus instituiu. Sabemos que há uma hierarquia estabelecida por Deus também para os anjos. São estes seres espirituais que se constituem como o exército dos céus.

Mas, uma das características que os anjos possuem e os homens não, é que sendo seres celestiais, espirituais, se podem materializar e conviver com o homem, como o fizeram por exemplo com Abraão, Agar, Manué e sua mulher, com Lot em Sodoma, etc., etc.. Não nos diz a Palavra que alguns sem o saber hospedaram anjos (**Hebreus 13:2**)?

Então compreendemos que os anjos têm uma condição e natureza superior à dos homens que lhes permite materializarem-se e, à vista, não se distinguirem dos homens, sendo no entanto mais elevados em força e poder – **2Pedro 2:11a**.

Vamos agora ver que a natureza dos anjos faz que o seu aspecto seja de luz (tal como o Seu Criador, porque *"são semelhantes"* ao Criador, mas não iguais). De que maneira é que os anjos também se apresentam ao homem? Vejamos o exemplo do anjo que se apresenta junto do túmulo após a ressurreição de Jesus: **Mateus 28:2-3** – ***"E eis que houvera um grande terramoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve"***. Como é que nós homens vemos os relâmpagos senão como uma luz intensa e muito poderosa? E no entanto, sabemos que os anjos reflectem o poder e a imagem do próprio Deus – a LUZ.

Vejamos como Daniel descreve aquele anjo que lhe é enviado: **Daniel 10:5-6** – ***"E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho, e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz; e o seu corpo era como berilo, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como a voz de uma multidão"***. Tal como o apóstolo João, também Daniel descreve o aspecto deste ser celestial por palavras humanas *"o seu rosto parecia", "os seus olhos como tochas de fogo", etc..*

A natureza e a condição actual do homem

No acto da Criação, no 6º dia, disse YHVH: ***"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança"*** como se pode ler em **Génesis 1:26-27**. Como sabemos, a estatura que foi dada ao homem na Criação foi perdida muito cedo devido à desobediência. Essa estatura envolvia uma perfeição que lhe permitia "estar" com Deus. O Senhor visitava o homem no jardim que para ele tinha sido preparado, andava e falava com ele. Após a entrada do pecado no mundo, Deus separou-se do homem sem contudo o abandonar. Castigou o homem com o preço do pecado – a morte. Mas também traçou um plano e prometeu que haveria maneira do homem se salvar se se arrependesse e voltasse para Ele, andando nos Seus caminhos.

Como também já vimos, o homem foi criado numa condição "um pouco inferior aos anjos" (**Hebreus 2:7**) e mortal, como nos lembra Jó: *"que é o homem mortal...?"*. Como nos diz a Palavra: *"lembra-te que és pó e em pó te tornarás"*.

Somos feitos do barro da terra e o Senhor é o oleiro, que nos molda conforme à Sua vontade. Não quer isto dizer contudo que Deus não nos deu livre arbítrio. Pois deus, senão seríamos autómatos, não teríamos capacidade de escolha, de decisão.

Infelizmente, o diabo tem arrastado a humanidade para o pecado e para a desobediência. Para a rebeldia para com Deus e a Sua vontade. Por isso cada um terá que comparecer perante o tribunal divino e prestar contas de tudo o que fez através do corpo (**2Cor. 5:10**).

A natureza e condição do homem (da humanidade em geral) tem sido de rebeldia em relação à vontade de Deus (aos Seus preceitos, aos Seus juízos, aos Seus estatutos e mandamentos). Seguem a natureza carnal que lhes é própria sem procurar encontrar o caminho do Espírito.

Porém, aos que creram e não-de crer em Jesus Cristo Salvador, forem baptizados e seguirem uma vida de santificação em obediência aos Seus mandamentos (aqueles que Deus chama de *"pequeno rebanho"*), pela influência do Espírito de Deus, abraçando o Concerto que Deus fez com o homem através do Seu Filho Jesus e sendo fiéis à verdade, a esses, Deus promete a vida eterna.

Já hoje, ainda neste corpo, Deus quer que sejamos "*participantes da natureza divina*", conforme nos diz em **2Pedro 1:3-4** – "***Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo***". Ele promete que nenhum filho Seu ficaria esquecido ou abandonado. Assim nós queiramos ser verdadeiramente filhos Seus.

A natureza e condição dos salvos (pós vinda de Cristo)

Antes de mais, lembremos as palavras que estão na carta de Paulo em **1Cor. 15:45-50** – "***E, assim como trouxemos a imagem do [homem]terreno [1º Adão], assim traremos também a imagem do celestial [o Messias, o 2º Adão que é dos céus]***". Não restem dúvidas no nosso espírito que a condição dos que se hão-de salvar e fazer parte do Reino Eterno terão uma condição celestial – seremos iguais aos anjos, pois sabemos que "*a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus*". Essa "imagem celestial" do 2º homem, que é dos céus, é a imagem de um Ser espiritual, perfeito, eterno – é a imagem do próprio Senhor YHVH, do Deus Único.

Mas vamos reforçar esta verdade com outras passagens das Sagradas Escrituras para que não restem quaisquer dúvidas.

A Bíblia elucidam-nos acerca da condição futura dos que se hão-de salvar e que farão parte da Jerusalém celestial, a Esposa do Cordeiro. Essa condição será "semelhante" à do Criador e Salvador de Israel:

- Novamente **1João 3:2** – "***Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos***". Como já tivemos oportunidade de estudar, o homem, mesmo o convertido, na sua condição humana, não tem condições para "ver a Deus". Só quando os nossos corpos mortais se revestirem da imortalidade e isto que é corruptível se revestir da imortalidade (**1Coríntios 15:54**) é que teremos condições para O ver como Ele é. E ser semelhante a Ele não é ser igual a Ele!
- Lucas vai mais longe ao esclarecer-nos que "seremos iguais aos anjos": **Lucas 20:35-36** – "***Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão-de casar, nem ser dados em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição***". Porventura estas palavras podem ainda suscitar-nos alguma dúvida sobre a condição e natureza futura dos salvos? A morte não terá mais poder sobre eles.
- Pedro confirma as palavras de João, em **Mateus 22:30** – "***Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu***". Também **Marcos 12:25** nos diz as mesmas palavras de certeza.
- Seremos ressuscitados em corpo glorioso (tal como Cristo o foi quando foi glorificado junto do Pai): **Romanos 6:5** – "***Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição***".
- Seremos transformados (para então sermos "semelhantes a Ele" e "iguais aos anjos") pois a carne e o sangue não poderão herdar o Reino de Deus: **Filip. 3:20-21** – "***Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas***". Todo este maravilhoso processo de transformação que em nós há-de ser operado vem descrito em **1Cor. 15:40-57**. Que estas palavras estejam gravadas em esperança nos nossos corações – **Romanos 8:17-21; 29-30**.

- Estes serão aqueles que hão-de reinar com Cristo no Milênio e com Ele viver eternamente. Onde O Rei Eterno estiver ali estará também a Sua Esposa: **João 14:3; 17:24**. E que espanto poderá ainda existir nas nossas cabeças quanto a essa possibilidade (a Deus nada é impossível), se os próprios anjos do Senhor, sendo espíritos de luz, muitas vezes se materializaram e conviveram com os homens?
- Mas àqueles que andam segundo a justiça de Deus (guardando os Seus mandamentos pela fé em Jesus Cristo – **Apoc. 14:12**) Deus lhes concederá que venham a ser parte do Seu reino celestial e eterno. Estes serão “reis e sacerdotes e reinarão com Cristo durante mil anos” – **Apoc. 5:9; 20:4, 6**.
- Então como devemos entender as palavras em **Lucas 20:36**: **“pois são iguais aos anjos”** se aqui nos é dito que reinaremos sobre a terra com Cristo durante os mil anos do Seu reinado? Nada difícil para o poder de Deus, pois não nos vem já demonstrado na Bíblia que os anjos tendo um corpo celestial se podem materializar e ter a aparência de um homem?

O reino celestial de Cristo durante os mil anos será na terra. Ele reinará sobre todas as nações do mundo, desde Jerusalém. Os remidos (transformados na Sua vinda – **1Cor. 15:51-52; 2Cor.3:18; 1Tessal. 4:17**) estarão sempre com Cristo e serão *“iguais aos anjos”*.

Conclusão

Não temos dúvidas que o Senhor YHVH reserva uma condição superior, perfeita e eterna a todos aqueles que forem achados dignos de fazer parte do Seu reino. É nessa condição superior que *“seremos semelhantes a Ele”* e *“iguais aos anjos”*.

Que a Palavra da fé e da verdade possa reforçar o nosso coração para vivermos nestes dias de vida eterna

Textos para meditar acerca do Reino de Deus

“e para o nosso Deus os fizeste **reis e sacerdotes**; e eles **reinarão sobre a terra.**”
(Apocalipse 5:10)

“Bem-aventurado e santo aquele **que tem parte na primeira ressurreição**; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas **serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos.**” (Apocalipse 20:6)

“Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos *com* equidade, e **governarás as nações sobre a terra.**” (Salmos 67:4)

“Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a praga das eiras no estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas **a pedra que feriu a estátua se fez um grande monte e encheu toda a terra.**” (Daniel 2:35 RC)

“Mas, nos dias desses reis, **o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído**; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre.” (Daniel 2:44 RC)

“Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque **a terra se encherá do conhecimento do SENHOR**, como as águas cobrem o mar. E acontecerá, naquele dia, que **as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso**. Porque há de acontecer, naquele dia, que o Senhor tornará a estender a mão para adquirir outra vez os resíduos do seu povo que restarem da Assíria, e do Egípto, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.” (Isaías 11:9-12)

“Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor JEOVÁ: Ide, sirva cada um aos seus ídolos, pois que a mim me não quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos. **Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor JEOVÁ, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela naquela terra;** ali me deleitarei neles e ali demandarei as vossas ofertas alçadas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas. Com cheiro suave me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei santificado em vós ante os olhos das nações. E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu vos fizer voltar à terra de Israel, à terra para a qual levantei a mão, para a dar a vossos pais. E ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos os vossos actos com que vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas maldades que tendes cometido. E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos actos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor JEOVÁ.” (Ezequiel 20:39-44)

“Assim diz o SENHOR: **Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade de verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte de santidade.**” (Zacarias 8:3)

“Assim diz o SENHOR dos Exércitos: **Eis que salvarei o meu povo da terra do Oriente e da terra do Ocidente; e trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.**” (Zacarias 8:7-8)

“Assim, **virão muitos povos e poderosas nações buscar, em Jerusalém, o SENHOR dos Exércitos e suplicar a bênção do SENHOR.**” (Zacarias 8:22)

E acontecerá que todos **os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a Festa das Cabanas.** (Zacarias 14:16)

E acontecerá, **nos últimos dias, que se firmará o monte da Casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.** E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; **porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.** E ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear. Vinde, ó casa de Jacó, e **andemos na luz do SENHOR.** (Isaías 2:2-5)



Manuel Santos

Cidade desolada

Sadam Hussein usou uma grande soma dos recursos do Iraque para reconstruir a cidade de Babilónia. Chegou a dizer até que um dos seus sonhos era restaurar o antigo império de Nabucodonosor. Atribuía a si próprio foros de herdeiro desse grande imperador do passado; e intentava fazer desta cidade o centro e a sede do seu poder.

As ruínas de Babilónia iam sendo dia a dia recuperadas e já se descortinava grande parte do sonho de Sadam; e... a Bíblia seria considerada mentirosa. Isaías teria sido um falso profeta e Jeremias também.

Até que (surpresa!) no dia 15 de Janeiro de 2005 a RTP transmitia, num dos seus jornais de informação, a notícia que Babilónia voltara ao seu estado ruinoso e desolado. As tropas americanas e outras da coligação na ocupação do Iraque, arrasaram a cidade de Babilónia, tão querida do ditador iraquiano. Destruíram palácios, que estavam sendo restaurados, partiram estátuas e ídolos do tempo do antigo império, causaram sérios danos na célebre porta de Istar e chegaram ao ponto de usar instalações de grande importância arqueológica para depósito de munições

Os arqueólogos estão furiosos; Sadam deve estar desolado; os historiadores indignados; e...Isaías e Jeremias triunfantes, porque não perderam a sua credibilidade como profetas:

Jeremias 50.39-41

Por isso a Babilónia será assolada por chacais e por aves de mau agoiro. E nunca mais será habitada.

Terá o mesmo fim de Sodoma e Gomorra, que eu destruí junto com as cidades vizinhas. Nunca mais serão habitadas. Palavra do Senhor!

Eis que vem aí um povo do norte, de longe, que é uma nação poderosa. São reis poderosos que se preparam para a guerra.

Isaías 13.19-22

Babilónia, a pérola das nações, jóia e orgulho dos caldeus, será destruída por Deus, como aconteceu a Sodoma e a Gomorra.

Nunca mais será repovoada; ficará sem habitantes por séculos sem fim. Até os nómadas deixarão de acampar nela e os pastores de nela repousar.

Os animais selvagens farão ali o seu poiso, os mochos encherão as suas casas, as avestruzes irão ali habitar e os bodes irão para lá dançar.

As hienas uivarão nas casas abandonadas e os chacais nos seus palácios de prazer.

Ora se nós temos razões escriturísticas para sabermos e confiarmos que todos os oráculos de Deus e as suas sentenças sobre a obra dos homens, nunca ficam sem cumprimento, podemos igualmente, convictos e seguros, afirmar que as profecias respeitantes à *Babilónia das nações*, à grande meretriz dos povos – a igreja proeminente, cuja hegemonia se estende a todos os continentes e civilizações – também se cumprirão e ela não ficará sem castigo.

Apocalipse 18.1-24

Depois disto, vi outro anjo que descia do céu, com grande poder. E o seu esplendor iluminou a terra. Gritou com voz forte: "A grande Babilónia caiu por terra! Tornou-se habitação dos demónios, refúgio de todos os espíritos maus, e de todas as aves selvagens e repelentes. É que ela embriagou todas as nações com o vinho da sua imoralidade desenfreada. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela, e os comerciantes da terra tornaram-se ricos com o seu luxo desmedido."

Ouvi outra voz do céu que dizia: "Meu povo, sai desta cidade, para não participares nos seus pecados, nem receberes os seus castigos."

Deus lembrou-se dos seus crimes porque os seus pecados chegaram até ao céu. Paguem-lhe com a mesma moeda. Retribuam-lhe a dobrar o mal que ela fez. Dêem-lhe a beber o dobro daquilo que ela deu a beber aos outros. Façam-na passar tormentos e dores na medida das suas vaidades e dos seus luxos. Ela costumava gabar-se: "Estou sentada num trono como uma rainha, não sou viúva nem hei-de conhecer luto!"

Por isso receberá num só dia todos os castigos: a peste, a miséria e a fome, e será abrasada pelo fogo, porque é forte o Senhor Deus que a condenou."

Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades ou viveram no luxo hão-de chorar e bater no peito quando virem o fumo do incêndio em que ela arde. Ficarão à distância, com medo do seu tormento e hão-de exclamar: "Ai da grande cidade! Ai da Babilónia, a cidade poderosa! Bastou uma hora para ser castigada!"

Também os comerciantes da terra vão chorar e lamentar-se por causa dela. Nunca mais lhe comprarão as suas mercadorias: ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho, púrpura, seda, escarlate, madeira de sândalo, objectos de marfim, madeiras raras, objectos de bronze, ferro e mármore. Nunca mais lhe comprarão canela, cravo, especiarias, perfumes, incenso, vinho e azeite, flor de farinha e trigo, gado grosso e ovelhas, cavalos, carros, corpos e almas de homens.

"Já não tens a fruta madura que tanto apreciavas. Desapareceram todas as tuas riquezas e luxos. Nunca mais as verás."

Os que faziam comércio com ela de todas estas coisas e que enriqueceram à sua custa ficarão afastados à distância com medo do seu tormento. Hão-de chorar e lamentar-se assim: "Ai da grande cidade! Vestia-se de linho, de púrpura e escarlate. Enfeitava-se com ouro, com pedras preciosas e pérolas. E bastou apenas uma hora para acabar com toda esta riqueza!"

Gritavam ao ver o fumo do incêndio e diziam assim: "Onde é que havia uma cidade tão poderosa como esta?" Lançavam pó em cima da cabeça, gritavam e lamentavam-se desta maneira: "Ai da grande cidade, onde enriqueceram à custa da sua grandeza todos os que tinham navios no mar. E bastou apenas uma hora para ser arrasada!"

E a voz continuou: "Alegrem-se, ó céus, pela sua desgraça! E vocês, crentes, apóstolos e profetas, alegrem-se também! Se Deus a condenou foi para vos fazer justiça."

Nisto, um anjo muito forte levantou uma pedra do tamanho da mó dum moinho e atirou-a ao mar. Depois disse: "Será assim, com a mesma violência, que a Babilónia, a grande cidade, há-de ser lançada ao mar e ninguém mais a há-de ver!"

Nunca mais se vai ouvir dentro de ti o som das harpas e dos músicos, das flautas e das trombetas! Ninguém mais verá dentro de ti trabalhadores de qualquer espécie! Nunca mais se ouvirá dentro de ti o rumor da mó do moinho! Nunca mais brilhará dentro de ti a luz da lâmpada! E deixará de se ouvir a voz do noivo e da noiva! É que os teus comerciantes eram os senhores da terra, e com os teus falsos encantos enganaste todas as nações. Ela é a responsável pela morte dos profetas e dos crentes e de todos os que foram mortos na terra."



Paulo Coelho

Como já escrevemos anteriormente, a Osteoporose é uma doença metabólica do osso muito importante, pela sua frequência, e pelas suas consequências, o aumento da fragilidade do esqueleto e o aumento do risco de fracturas.

As fracturas são mais prevalentes nas pessoas idosas, primeiro em regiões como o punho, úmero (ombro) e a coluna vertebral, mais tarde no colo do fémur. Por ano milhares de pessoas em Portugal sofrem de fracturas osteoporóticas e muitas mais têm os seus ossos enfraquecidos pela descalcificação que a osteoporose provoca.

Entre os factores que interferem no metabolismo e na fisiologia do osso, está a intensidade e o tipo de actividade física que cada pessoa realiza. Sabe-se que o osso é um tecido vivo, dinâmico, que reage às forças que sobre ele ocorrem. Prova disto, é a demonstração de uma maior quantidade de osso no antebraço dos tenistas que empunha a raquete, em comparação com o antebraço contra-lateral.

Dado que o nosso esqueleto têm várias fases, no seu crescimento, maturação e involução, não é de admirar que o exercício adequado possa ter efeitos benéficos qualquer que seja o grupo etário da pessoa. Claro que, por si só, o exercício é insuficiente para manter um osso em boa quantidade e qualidade. Assim, não devem ser esquecidos outros factores igualmente importantes, nomeadamente, uma ingestão de cálcio adequada, não fumar, moderar a ingestão de álcool, moderar a ingestão de cafeína e ter uma dieta equilibrada em proteínas. Alguns estudos demonstraram que a associação de exercício a uma boa ingestão de cálcio tem um efeito mutuamente aditivo.

O exercício deve ter algumas características para que o seu efeito tenha um resultado final positivo na massa óssea:

- Deve ser regular
- Deve ser um exercício de carga (andar a pé, marchar, correr)
- Deve ser adaptado a cada pessoa, atendendo ao seu grupo etário e doenças associadas

Outro tipo de exercício, feitos com menos carga (por exemplo a hidro-ginástica), podem ter um efeito benéfico na capacidade de mobilização e na melhoria dos reflexos. Tal pode ser bastante útil para que, pelo aumento da agilidade, se evitem traumatismos e quedas, que poderiam resultar em fractura.

A Sociedade de Osteoporose do Canadá estabeleceu as seguintes recomendações gerais, que consideramos bastante úteis em relação à actividade física e diminuição do risco de osteoporose e fractura:

- A imobilização deve ser evitada
- A actividade física moderada e regular deve ser promovida
- Deve avaliar-se o risco de queda e limitações dos idosos de forma a criar programas específicos de actividade
- Deve promover-se o exercício de grupo (comunitário)
- Uma nutrição adequada deve associar-se ao exercício
- Ter em conta que o benefício do exercício é independente de outras medidas eventualmente também tomadas.

Caso tenha dúvidas, sobre este ou outros temas relacionados com as Doenças Reumáticas, escreva para a Revista Compreender por via postal ou pela Internet.

FAÇA AS SUAS PERGUNTAS SOBRE TEMAS DE SAÚDE

Nos colaboradores habituais da Revista Compreender existem várias pessoas relacionadas com a área da Saúde. Estamos ao seu dispor para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com este tema. Escreva-nos e exponha as suas dúvidas. ***(Garantimos o sigilo da identidade de todos os que nos escreverem).***

Projecto Compreender

Apartado 9827

1911 LISBOA CODEX

PORTUGAL

e-mail: mail@iujc.pt